

Relatório de Atividades



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	3
Apresentação da entidade	4
Locais de atendimento	5
Objetivos estatutários	6
Objetivos específicos	6
Identificação de cada serviço, programa, projeto, e benefício socioassistencial ..	7
Público alvo	9
Abrangência territorial	9
Origem dos recursos	11
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS	11
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	12
Centro de Convivência Socioeducativo - Transformar	12
AÇÕES DE PROMOÇÕES DE INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO	18
Programa Formação para Cidadania	19
Programa de Socioaprendizagem	25
Programa de Estágio de Estudante	32
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS.....	34
CDI (Centro Dia Para Idosos)	35
PARCERIAS	39

Dados do representante legal:

Mario Sergio Teixeira Ugolini

Gerente geral:

Julieta Godoy do Prado Prando

Técnicos de referência:Enilda Epaminondas de Oliveira Fonseca
Psicóloga - CRP-SP 06/49137-1Alessandra Rodrigues Cugler
Psicóloga - CRP-SP -124.928Mislene dos Santos Almeida
Assistente Social - CRESS 50.427Diene Bueno Chaves
Assistente Social - CRESS -56.583Aline Almeida Garcia
Assistente Social - CRESS -49.227Danielle Pereira Rosa Souza
Coordenadora de Projetos SociaisMoises Pereira de Souza
Supervisor PedagógicoCristiane Pinto da Silva
Supervisora PedagógicaRose Ferreira Rocha
Gerente do CDI - CRESS - 41580Luana Pereira dos Anjos
Nutricionista - CRN-3/43988Tatiane de Macedo Ramos
Terapeuta Ocupacional - CREFITO - 3:16426Karina Tidon Poli
Enfermeira - COREN-303.239**Registros, Inscrições, Declarações e Certidões:**

CMDCA/SP: registro nº 372/94 CMDCA/SP. Validade: 21/10/2022

CMDCA/Itanhaém: registro nº 47/2019. Validade: 01/09/2020

Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo: inscrição nº 545/2012 (Processo nº 2011.0160.919-0, deferido e publicado no D.O.M. de 18/12/2014). Validade: 05/03/2021

Conselho Municipal de Assistência Social de Itanhaém: inscrição nº 47/2018. Validade: 09/04/2020

CRCE: Registro nº 2766/2012. Validade: 20/04/2025

Registro condicionado GCMI/192/17. Validade: 16/11/2020;

Certificado de credenciamento SMADS nº 20.420 Validade: 30/06/2021

CEBAS: Renovação deferida pela Portaria SNAS/MDS nº 253/2018 de 25/09/2018 (Item 20), publicada no DOU de 28/09/2018. Validade: 18/04/2018 a 17/04/2021

Declaração de Utilidade Pública Estadual: Decreto nº 33.186, de 17/04/1991. Validade: 01/08/2021

Declaração de Utilidade Pública Municipal de São Paulo: Decreto nº 21.245, de 26/08/1985. Validade: 22/11/2020

Ministério do Trabalho: Cadastro Nacional de Aprendizagem Programas/Cursos Validados 370, 1658, 1663, 7146, 7221, 7260, 24387, 24671, 29317, 31420, 33957, 34001, 38560, 38541, 41285, 41598, 43306, 55458, 57063, 58926, 58930, 59442, 60310, 62052, 62149, 62375, 62749 e 73499.

Certificado CENTS. Validade: 11/02/2021

Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde CMVS. Validade: Tempo indeterminado

1.1. Apresentação da entidade

O CAMP Pinheiros foi constituído em 14 de fevereiro de 1978 na forma de associação, sem fins lucrativos, para atuar no âmbito da assistência social. A entidade é administrada por rotarianos dos Rotary Clubes de São Paulo das seguintes regiões: Alto de Pinheiros, Alto da Lapa, Jardim das Bandeiras e Pinheiros.

A Organização atua no campo da proteção social básica e especial, dentro da lógica disposta no SUAS (Sistema Único de Assistência Social), por meio da oferta de serviços e programas voltados para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, bem como de um conjunto de ações e medidas protetivas para adolescentes, jovens, adultos e idosos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal ou social, residentes no município de São Paulo e adjacências.

A atuação também está direcionada à família do usuário acompanhado pelo CAMP Pinheiros, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, com a finalidade de prevenir ou minimizar a incidência de situações que exponham o usuário à vulnerabilidade e a riscos pessoais/sociais.

Destaca-se que o critério de elegibilidade para acessar as ações socioassistenciais do CAMP Pinheiros é estar em situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social, sendo priorizadas (i) pessoa inserida no CadÚnico do Governo Federal; (ii) beneficiário de programas de transferência de renda, tais como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC); (iii) pessoa oriunda de território considerado como vazios sociais; (iv) usuário com perfil do CadÚnico; e (v) estudante de escola pública.

Nesse contexto, o CAMP Pinheiros atua para a disseminação de conhecimento, expansão do acesso aos direitos socioassistenciais e o fortalecimento do vínculo familiar, social e comunitário. Ademais, entre outros resultados, destaca-se a inserção do adolescente e jovem ao mundo do trabalho de modo planejado e assistido, proporcionando o seu desenvolvimento integral.



Como será detalhado a seguir a intervenção da entidade se dá por meio de experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de estimular a participação cidadã, expressão, interação, aprendizagem, sociabilização e proteção social.

Ainda, é importante destacar que as atividades no CAMP Pinheiros buscam a articulação com outras políticas públicas como educação, saúde, cultura e segurança pública, no intuito de minimizar a fragmentação existente nas políticas voltadas à prevenção de risco pessoal e social.

1.1.1. Locais de atendimento

Sede

CNPJ: 50.246.529/0001-68
 Endereço: Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 588
 Bairro: Pinheiros
 CEP: 05415-020 Cidade: São Paulo/SP
 Telefone: (11) 3814 1402
 Nome do Programa executado:
 - Programa de Socioaprendizagem

Unidade II

CNPJ: 50.246.529/0003-20
 Endereço: Rua Galeno de Almeida, 547
 Bairro: Pinheiros
 CEP: 05410-030 Cidade: São Paulo/SP
 Telefone: (11) 3473 3032
 Nome dos Serviços,
 Programas e Projetos, executados:
 - Centro de Convivência Socioeducativo - Transformar

Unidade III

CNPJ: 50.246.529/0002-49
 Endereço: Rua Mourato Coelho, 1121
 Bairro: Pinheiros
 CEP: 05.417-012 Cidade: São Paulo/SP
 Telefone: (11) 3567 2369
 Nome dos Programas executados:
 - Programa Formação para a Cidadania

Unidade de serviço I:

Espaço parceria com a Escola Alpha Brasil
 Endereço: Av. Marechal Tito, 959
 Bairro: São Miguel
 CEP: 08010-090 Município: São Paulo/SP
 Telefone: (11) 3567. 2369
 Nome dos Serviços e Programas, executados:
 - Programa de Formação para a Cidadania
 - Programa de Socioaprendizagem

Unidade de serviço II:

Espaço compartilhado com o Grupo Obreiro da Luz Divina
 Endereço: Rua Galeno da Silva, 168 - Itanhaém/SP
 CEP: 11740-000 Município: Itanhaém UF: SP
 Fone: (13) 98165.4370 (11) 3814.140 e (11) 3567. 2369
 Nome dos Serviços e Programas, executados:
 - Programa de Formação para a Cidadania

- Todas as instalações do CAMP Pinheiros estão em consonância com as exigências legais e se encontram em perfeito estado de conservação para a utilização.
- Unidade onde se realiza os programas de Formação e Socioaprendizagem, mas não possui personalidade jurídica própria.

1.2. Objetivos estatutários

O CAMP PINHEIROS tem por objetivos sociais, de acordo com o artigo 2º de seu estatuto social, promover i) a assistência social, ofertando proteção social básica e especial a indivíduos e famílias; ii) ações socioassistenciais de proteção; iii) atividades educativas, culturais, esportivas e outras, com a finalidade de propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento integral, de sociabilidade e de prevenção ou enfrentamento de riscos sociais; iv) a educação profissional e tecnológica, o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; v) a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; vi) o voluntariado; e vii) a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

1.2.1. Objetivos específicos

- Fomentar no adolescente junto a família e comunidade, atividades que promovam o acesso à informação, a convivência e o fortalecimento de vínculos sociais;
- Criar estratégias que possibilitem ao adolescente o conhecimento e o acesso à informação sobre direitos sociais;
- Fomentar a participação dos usuários nos espaços de tomada de decisão;
- Proporcionar temáticas socioeducativas que abordem vivências dos usuários, possibilitando-lhes espaços para discutir e aprender sobre a cultura de cada um;
- Oferecer ao usuário das atividades socioeducativas, oficinas que possibilitem habilidades e qualificação profissional para o mundo do trabalho;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Criar condições ao adolescente para a inserção, reinserção ou permanência no sistema educacional por meio do conhecimento de direitos, cultura, esportes, lazer e inclusão digital;
- Contribuir para a diminuição dos índices de violência, uso de drogas, DSTs e gravidez precoce ou não planejada;
- Promover ações com a comunidade dando visibilidade aos direitos da pessoa idosa;
- Garantir o acesso à rede socioassistencial, a benefícios e programas de transferência de renda, a inclusão ao Cadastro Único, e aos demais direitos e políticas setoriais;

- Incentivar a participação ativa dos profissionais nas reuniões Mensais da Gerência e Equipe Técnica no Fórum de Assistência Social, Fórum do Idoso de Pinheiros, Supervisão Coletiva CRAS/CREAS, Estudo de Caso UBS/PAI, GT de Trabalho SMADS.

1.3. Identificação de cada serviço, programa, projeto, e benefício socioassistencial.

As ações socioassistenciais desenvolvidas pela entidade estão pautadas, especialmente, na Constituição Federal, no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990), na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (Lei nº 8.742/1993), na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (Resolução CNAS nº 145/2004), no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), e na Resolução CNAS nº 33/2011, que versa sobre integração ao mundo do trabalho, alinhando-se com a Norma Operacional Básica do SUAS - NOB/SUAS (Resolução CNAS nº 33/2012). A atuação da entidade consiste em assegurar:

- Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho;
- Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

1.4. Público alvo:

O trabalho socioassistencial da entidade é destinado ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, dentro do perfil para inserção ao Cadastro Único e para os programas de transferência de renda advindos, em sua maioria, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfil análogo.

Conforme descritos a seguir:

Total de pessoas atendidas nos serviços e programas.

3.612

Gênero

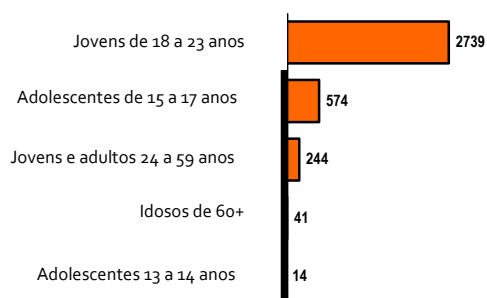
Feminino

Masculino

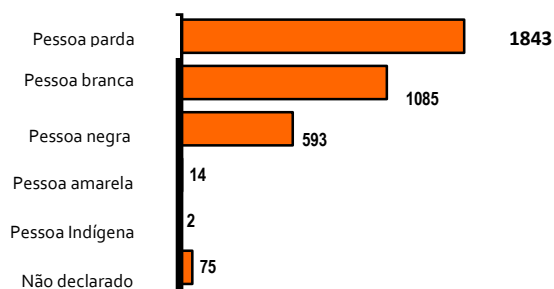
1.991

1.613

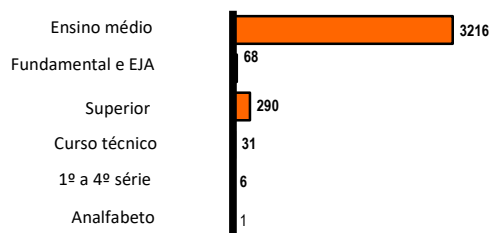
Idade dos adolescentes, jovens adultos e idosos



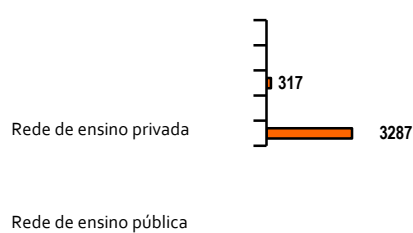
Etnia das pessoas atendidas



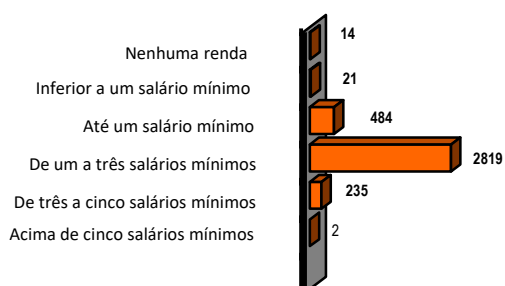
Nível de escolaridade



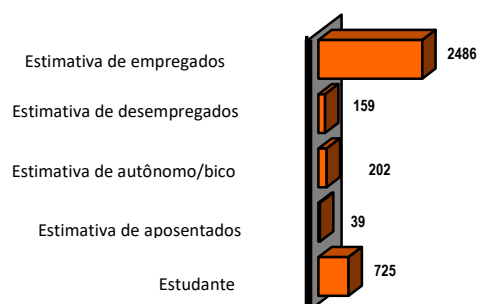
Rede de ensino



Renda Familiar

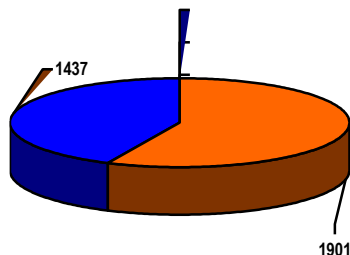


Trabalho



Cadastro único

Usuário cadastrados

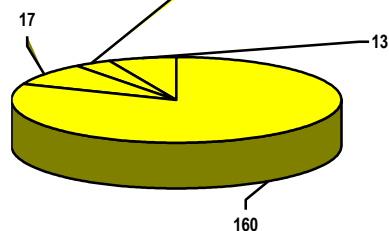


Estimativa de usuários com perfil para cadúnico

Programas e benefícios Socioassistenciais

Estimativa de Beneficiários prestação continuada (BPC)

Estimativa de Beneficiários do ID Jovem



Estimativa de Famílias Beneficiárias do Renda Mínima

Famílias Beneficiárias do Bolsa Família

Estimativa de Referenciamento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

34

1.5. Abrangência territorial

Os serviços e programas são ofertados pela entidade no bairro de Pinheiros. De acordo com o Atlas 2015: Vazios Socioassistencial/SP, publicado pela SMADS 2015 (Secretaria Municipal de Assistência de Desenvolvimento Social), a região de Pinheiros é de baixa vulnerabilidade. Trata-se de um grande polo comercial, que goza da diversidade de serviços públicos e privados, como transporte público coletivo (metrô e ônibus), espaços culturais e opções de lazer. Tais características resultam na migração pendular dos adolescentes e jovens, dada a condição da positividade do território de Pinheiros versus a negatividade do território em que se localizam. Desse modo, considerando a classificação contida no Atlas, o CAMP Pinheiros observa que os seus usuários provêm de territórios que demandam proteção social. Registra-se que os usuários do Centro de Convivência Socioeducativo – Transformar, Programa de Formação para Cidadania e Programa de Estágio de Estudantes, em sua maioria, são oriundos de

localidades que demandam proteção social, conforme é possível observar no Atlas 2015. De acordo com o mapeamento da SMADS, os bairros localizados nos grupos 5 e 6, de onde provém a maioria dos usuários do CAMP, são considerados de alta e muito alta vulnerabilidade pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS. Assim, em 2020, recebemos diversos usuários desses grupos, provenientes dos seguintes bairros: São Caetano Do Sul, Vila Niwa, Parque Los Angeles, Brás, Sé, Cerqueira Cesar, Bela Vista, Liberdade, Vila Formosa, Jardim Marília, Parque Saboy City, Jardim Colorado, Jardim Papaia, Jardim Bom Pastor, Jardim Maria Beatriz, Jardim Marilu, Jardim Mesquita, Jardim Novo Horizonte, Jardim Popular, Novo Horizonte, Parque Jandaia, Parque Santa Tereza, Parque Sta Tereza, Silviania, Vila Clara, Jardim Valo Verde, Jardim Silvia, Jardim São Vicente, Jardim São Marcos, Jardim São Luiz, Jardim São Francisco, Jardim Santo Eduardo, Jardim Santa Tereza, Jardim Santa Rosa, Jardim Santa Emilia, Jardim Santa Barbara, Jardim Mimas, Jardim Marina, Itaquera, Fazenda Da Junta, Cidade Lider, Buenos Aires, Vila Ivone, Paulistano, Cidade A.E. Carvalho, Jardim Elisa Maria, Vila Bancaria Munhoz, Jardim Dos Francos, Conj. Promorar, Vila Teresinha, Jardim Vista Alegre, Vila Prudente, Vila Carmosina, São Miguel Paulista, Tatuapé, São Matheus, Guaianases, Vila Curuça, Patriarca, Jardim Romano, Jardim Edda, Jardim Cipramar, Jardim Ciomara, Jardim Castro Alves, Jardim Bencito, Jardim Angela, Jardim Alvorada, Colinas Da Anhanguera, Fazendinha, Jardim Isaura, Pinheiros, Almeida Prado, Portal Vermelho, Butantã, Casa Verde, COHAB Brasilândia, Jardim Raposo Tavares, Lapa, Vila Rubi, Jardim Edith, Jardim Eledi, Jardim Eledy, Jardim Elizabeth, Jardim Germania, Jardim Leonidas Moreira, Jardim Macedonia, Jardim Maria Sampaio, Paraisopolis, Parelheiros, Jardim Saint Moritz, São José, Santo Amaro, Parque Pirajussara, Pq. Novo Santo Amaro, São Rafael, Pq. Maria Fernanda, Jardim Varginha, Jd. São Judas Tadeus, Jardim Sabia, Jardim Ana Estela, Helena Maria, COHAB 5, COHAB 2, COHAB 1, COHAB Butantã, Vila Gomes, Raposo Tavares, João 23, Rio Pequeno, Vila Dalva, Jardim Jaqueline, Jardim Guarau, Jardim Esmeralda, Jardim Dracena, Jardim Bonfiglioli, Jardim Arpoador, Jardim Bom Filioli, Jardim, Pirituba, Franco Da Rocha, Brasilândia, entre outros. Os demais usuários são de Municípios Adjacentes a São Paulo: Osasco, Guarulhos, Carapicuíba, Jandira, Santo André, Embu das Artes, Cotia, Taboão da Serra, entre outros.

Por sua vez, no Centro Dia do Idoso o atendimento abrangeu pessoas do distrito da prefeitura regional de Pinheiros, recebendo idosos dos seguintes bairros: Pinheiros, Alto de Pinheiros, Jardim Paulista e Itaim Bibi.

1.6. Origem dos recursos

Para o exercício de 2020 o CAMP Pinheiros, de acordo com o orçamento aprovado em reunião de diretoria e conselho, contou com as seguintes fontes de recursos:

Descrição	Receitas (R\$)			
	Contribuições de PJs Parceiras	Centro Dia para Idosos (CDI)	Oficinas	Total
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTOS DE VÍNCULOS	-	-	92.363	92.363
Oficina Orquestra Clave de Sol (CEPEMA)	-	-	69.558	69.558
Oficina Instalador Elétrico (ENEL)	-	-	22.805	22.805
AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO	4.752.760	-	-	4.752.760
Programa de Socioaprendizagem - aprendizes	4.743.969	-	-	4.743.969
Programa de Estágios de Estudantes	8.791	-	-	8.791
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS	-	973.742	-	973.742
Centro Dia do Idoso - CDI	-	973.742	-	973.742
Total das Receitas	4.752.760	973.742	92.363	5.818.865

- Ressalta-se que nenhuma receita é oriunda de contrapartida dos usuários da entidade

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS





2.1. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

2.1.1. CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIOEDUCATIVO TRANSFORMAR

a) Descrição das atividades: As ações socioeducativas realizadas no Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos – SCFV, em 2020, visaram a participação, prevenção, promoção integral e convívio familiar e social dos adolescentes. Foram desenvolvidas atividades de estímulo ao pleno exercício da cidadania, por meio da ampliação do universo cultural e da vivência em grupo, entendendo e respeitando o adolescente - sujeito em desenvolvimento, por meio de oficinas que contemplaram atividades em grupo e individual, com temas transversais: culturais, musicais, intergeracional, esportivas, artesanais, de inclusão digital, entre outras, numa perspectiva de garantir diversidade, criatividade e qualidade das atividades, com conteúdos relacionados à sua realidade.

Além das atividades socioeducativas aplicadas para convívio familiar e social dos adolescentes. A entidade ampliou a capacidade de oferta de oficinas na área da culinária e eletricitista. Devido à

grande procura por formação profissional para inserção no mundo do trabalho, recolocação e/ou agregar renda ao orçamento familiar de jovens e adultos que não fazem parte do serviço. As diversas oficinas realizadas são por intermédio de pesquisas junto aos usuários, bem como tendências e oportunidades no mercado, com ênfase no acesso aos serviços socioassistenciais, à cultura, e ao empreendedorismo.

b) Público Alvo: O serviço contemplou o seguinte público:

- Centro de Convivência Socioeducativo Transformar: Adolescentes entre 13 a 15 anos, de ambos os sexos, estudantes da rede pública de ensino, cursando o ensino fundamental e médio, em sua maioria, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais.
- Oficinas de geração de renda e Convivência e Cultura Cordas: Adolescentes, jovens e adultos, ambos os sexos, em sua maioria estudantes da rede pública de ensino e ensino superior de rede pública e privada, que se encontravam desempregados, em situação de vulnerabilidade, imigrantes, refugiados ou perfis análogos.

c) Objetivo geral: Oferecer ao usuário espaços e atividades que estimulem a participação cidadã, a construção e reconstrução de suas histórias com vivências em grupos e nos territórios, ampliando as experiências sociais e pessoais.

d) Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço: a partir de busca espontânea do usuário, procura da família, encaminhamento e articulações com outras organizações, serviços socioassistenciais e pelo CRAS de Pinheiros. Destaca-se que em observância ao princípio da universalidade, os usuários do CAMP Pinheiros não são submetidos a processos seletivos e sim avaliação socioeconômica e psicossocial, a fim de orientar os benefícios a serem concedidos e o trabalho a ser realizado.

e) Metodologia: Em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, entre março a dezembro de 2020, o CAMP realizou no Centro de Convivência Transformar suas atividades com os adolescentes nas oficinas socioeducativas, de forma remota, por meio dos aplicativos WhatsApp, Microsoft Teams e Zoom. As oficinas de geração de renda Eletricista Instalador e Culinária, com os jovens e adultos, foram presenciais. Entre janeiro e fevereiro de 2020 os atendimentos aconteceram de forma presencial. Nas ações presenciais e remotas, o CAMP Pinheiros atendeu todas as medidas de

segurança e higiene. Os atendidos receberam orientações por mensagens, áudio e vídeo, com informações sobre como lidar no momento de pandemia.

e.1.) A seguir, segue o detalhamento metodológico das ações realizadas com os usuários do CAMP Pinheiros:

Oficinas e atividades	Descrição
Oficina com a Família e a Comunidade	<i>Visando estimular a convivência e o fortalecimento de vínculos familiar e comunitário, foram ofertados eventos e apresentação de músicas, palestras, oficinas de geração de renda, encontros para apresentar e esclarecer as dúvidas em relação ao ano seguinte e encaminhamento de adolescentes para o Programa Formação para Cidadania, ação de entrega de cestas básicas e kits de higiene pessoal e produtos de limpeza e ação social de trocas de lâmpadas de incandescentes e fluorescentes por lâmpadas de led. As ações puderam contar com o Instituto Cooperforte, Fundação Banco do Brasil, FUSSESP- SP e Enel. Nas ações de doação foram entregues 380 cestas básicas e kits com produtos de higiene pessoal e limpeza para as famílias dos usuários participantes do serviço.</i>
Oficina de Leitura e Redação	<i>As atividades aplicadas buscaram-se, estimular a prática da leitura e da escrita do adolescente participante do serviço. Foram trabalhadas as seguintes ações: Dramatização - História de Marlene, Fogo no paiol, Guardião de diamante e Terremoto, e Lata de Sentimentos da autora Monica Guttmann; DSTs, Carnaval, Primavera, O que é Ética e Valores Morais? Letra de músicas que gostam e o significado das palavras que não conhecem; Desenho coletivo e criação de uma história e Interpretação das músicas.</i>
Direitos Sociais e Equidade	<i>As atividades aplicadas relacionados a empatia, os direitos sociais e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tiveram como objetivo de orientar, alertar, esclarecer, conscientizar e estimular a prevenção do adolescente.</i>
Oficina de Inclusão Digital	<i>Nas atividades de inclusão digital aplicadas no laboratório de informática da instituição, os adolescentes puderam realizar atividade livres, pesquisar notícias, montar currículos, criar apresentações no Power Point, Word e Planilhas, acessar jogos digitais.</i>
Oficina de Atividades Físicas – Arte e Cultura Corporal	<i>As ações desenvolvidas com adolescente na quadra de esporte do CAMP, tiveram por objetividade de provocar sentimentos, comportamentos, reflexões sobre convivência e gosto pelo esporte como a principal ferramenta para uma vida mais saudável. Além das atividades mais comuns como alerta, futebol e vôlei, foram aplicadas: Caça e caçador; Corrida das cadeiras; Queimada; Corrida coletiva e individual com bexigas.</i>
Oficina Meio ambiente	<i>As ações aplicadas reforçaram-se sobre a importância da participação de cada indivíduo na coleta seletiva e no consumo sustentável para preservação do meio ambiente e dos territórios em que se localizam. Nas atividades de artesanato os adolescentes reutilizaram CDs usados e cadernos escolares antigo e reciclando as folhas. Nas atividades de culinária foram utilizados açúcar mascavo e farinha integral (sua fabricação agride menos o meio ambiente) e receberam orientação de consumo de água.</i>
Atividades Culturais	<i>As atividades consistiram em oficinas de culinária. As atividades culturais e lazer, envolvendo passeios foram cancelados em razão da pandemia. Oficinas de Culinária realizadas em 2020: pão de queijo e chocolate quente, torta holandesa e aniversariantes do mês.</i>
Oficina coral	<i>As atividades foram desenvolvidas a partir do conhecimento básico da linguagem musical (notas musicais, respiração, higiene da voz, letras das diversas músicas e solfejo). Todos os usuários da oficina independente do instrumento que esteja aprendendo, participaram da oficina. Foram desenvolvidas técnicas de canto, respiração, higiene da voz, relaxamento corporal, além do repertório trabalhado com ênfase na diversidade cultural brasileira e musical. A Oficina contou com a participação de 32 usuários.</i>

<p>Oficina de Convivência e Cultura – Oficina Orquestra Clave de Sol</p>	<p><i>A oficina de cordas, também aberta a comunidade, buscou desenvolver e trabalhar as atividades em quatro etapas, proporcionando ao usuário, habilidades e reconhecimento das cordas e afinação, fomentando o conhecimento dos princípios básicos da linguagem musical com práticas de instrumentos (violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico e violão). A Oficina contou com a participação de 53 usuários.</i></p>
<p>Oficinas de Geração de Renda</p>	<p><i>A intervenção do CAMP Pinheiros via oficinas de geração possibilita o desenvolvimento de habilidades pessoais e orientações sobre o mundo do trabalho, fortalecendo a autonomia dos usuários, não se tratando de mero curso profissional, pois há o enfoque socioassistencial. Nas oficinas aplicadas, os participantes utilizaram de laboratório devidamente equipado e material (apostila, produtos e instrumentos), totalmente cedidos pela instituição. A ação possibilitou ao participante noções de legislação e técnicas a serem utilizadas no cotidiano. Ainda, usuários participaram de palestra de marketing, empreendedorismo e fluxo de caixa, aplicados pelo SEBRAE e Condutores Elétricos de Baixa Tensão e Instalações Elétricas aplicados pela SIL Fios e Cabos Elétricos. Sendo ofertado ao final da oficina o CAMP Pinheiros forneceu um certificado de conclusão aos participantes.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Culinária: <i>As atividades foram aplicadas em uma cozinha devidamente equipada e material (apostila e material), totalmente cedidos pela instituição. Segmentado em módulos na competências teóricas e práticas de como preparar, armazenar, decorar, embalar e técnicas de vendas totalmente dentro das normas da vigilância sanitária e biossegurança. Ao final da oficina o concluinte recebeu certificado de conclusão oferecido pelo CAMP Pinheiros. Oficinas realizadas: Trufar no saquinho, geladinhos alcoólicos; Temperagem de chocolate, bombons recheados e trufas artesanais. Foram realizadas 2 (duas) oficinas na modalidade, contando com a participação de 41 usuários e 34 usuários concluintes.</i> ○ Instalador Elétrica Predial, Residencial e Comercial: <i>As atividades da oficina realizadas no CAMP contaram com as parcerias das empresas Enel, no Programa Luz Solidaria, e da Sil Fios e Cabos Elétricos. As atividades teóricas e práticas foram aplicadas em laboratório devidamente equipado, com materiais (apostila e instrumentos) totalmente cedidos pela instituição. Além disso, os usuários participaram de Palestra de higiene e saúde, marketing, empreendedorismo, fluxo de caixa e comandos elétricos. Ao final da oficina os concluintes receberam o certificado de conclusão, fornecido pelo CAMP Pinheiros. conteúdos programáticos: Técnicas de conexão de condutores / solda e isolamento; Circuito de iluminação 127V com interruptor simples; 2 Lâmpadas em um mesmo interruptor / Tomada 127V; Circuito de iluminação 127V com interruptores paralelos / Tomada 220V; Formas de Energia / Composição da Matéria; Iluminação com Dimmer / 1ª Lei de Ohm; Fundamentos da Eletrostática / Conversões de Múltiplos e Submúltiplos; 2ª Lei de Ohm; Segurança no Trabalho; Iluminação 220V com Interruptor Bipolar / Paralelos com Intermediário; Corrente Elétrica; Diagrama Multifilar / Diagrama Unifilar; Iluminação 220V com interruptores Bipolar Paralelos; Planta Baixa; Sensor de presença; Projeto Elétrico Residencial; Potência em CA e CC; Associação de Resistências; Campanha / Interfone / Minuteria Individual; Minuteria Coletiva / Dimmer Paralelo; Relé de impulso; Leis de Kirchhoff; Iluminação com Fotocélula; Fechamento de Motor Trifásico; Fechamento de Motor Monofásico; Sistema de Iluminação com Contatores; Sistema Automatizado de Bombeamento de água; Identificação de pontas de motores; e Simulação de defeitos em circuitos elétricos. A avaliação Final e conclusão da Oficina aconteceu por meio de apresentação de um projeto de instalações elétricas. Foram realizadas 6 (seis) oficinas na modalidade, contando com a participação de 101 usuários e 92 usuários concluintes.</i>

<i>Oficinas e atividades</i>	<i>Dias, horários e periodicidade</i>	<i>Quant/usuários</i>	<i>Profissionais envolvidos</i>
<i>Oficinas - Família e Comunidade; Literatura e Redação; Atividades Físicas – Arte e Cultura Corporal; Direitos Sociais e Equidade; Inclusão Digital; Meio ambiente; Visitas Culturais;</i>	<i>Segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30 e tarde das 13h30 às 16h40. Durante todo ano.</i>	<i>Diretamente foram atendidos 32 em 2020</i>	<i>Educador social, Assistente social, Coordenadora de Projetos, Educador Maestro, educador regente</i>
<i>Oficina de Convivência e Cultura– Oficina Orquestra Clave de Sol</i>	<i>Sábados, das 8h às 12h / 9h às 13h. Carga Horaria: 192h. Durante todo ano</i>	<i>53 adolescentes, jovens, adultos e idosos participantes em 2020.</i>	<i>Educador Maestro, educador regente e assistente social.</i>
<i>Oficinas de Culinária</i>	<i>Sábados, das 8h às 13h. Carga horaria: 24h / 30h / 36h 48h. Durante todo o ano.</i>	<i>41 jovens, adultos e idosos participantes em 2020.</i>	<i>Arte educador, educador social, cenógrafo e figurinista profissional</i>
<i>Oficinas de Elétrica-Predial</i>	<i>Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 18h às 22h. Carga Horária: 160h. Durante todo o ano.</i>	<i>101 jovens, adultos e idosos participantes em 2020.</i>	<i>Instrutor social, assistencial e gerente geral</i>

f) Impacto Social alcançado:

- Adolescentes com acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Reconhecimento do processo de escolarização, do fortalecimento da cidadania e do processo socioeducativo, para ampliação das possibilidades de escolha e socialização;
- Melhoria no relacionamento e convivência em grupo, compartilhamento de outros modos de pensar, agir, criar e atuar e expressar sua opinião, a partir do respeito aos valores socioculturais;
- Aumento do número de famílias com acesso aos benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda e oficina de geração de renda;
- 27 Participantes inseridos no CadÚnico; e
- Conhecimentos e aquisição de novas competências básicas específicas voltadas ao mundo do trabalho.

g) **Recursos financeiro:** O serviço foi custeado pelas receitas provenientes do Programa de Socioaprendizagem, concernente à contribuição de pessoas jurídica parceiras da entidade (rubrica DRE: contribuições de PJs parceiras), bem como demais fontes de receitas recebidas pela entidade e demonstradas por meio dos documentos contábeis, conforme detalhado no item 1.6. Desse modo, é visível que não houve contrapartida dos usuários.

Despesas das atividades	O custo total desembolsado com o Centro de Convivência Socioeducativo – Transformar foi de R\$ 461.322,53, conforme DRE e Notas Explicativa.
--------------------------------	--

h) Infraestrutura:

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	04
Biblioteca	01
Copa/cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	02
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Quadras esportivas	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	05
Salas de atendimento individual	01
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)Laboratório de Informática	01
Elevador	01

i) Recursos Humanos envolvidos:

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
Assistente Social	Serviço Social	CLT	Superior completo	30h
Supervisora de projetos sociais	Serviço Social/Gestão em serviços do SUAS	CLT	Pós graduação	10h
Gerente Geral	Pedagogia/ Gestão em Entidades do 3º Setor	CLT	MBA	10h
Cozinheira	Ensino médio incompleto	CLT	Fundamental completo	40h
Orientadora Educacional	Pedagogia	CLT	Superior completo	40h
Musico Regente	Habilitação em Música	CLT	Superior incompleto	8h
Orientador educacional	Bacharel em Música	CLT	Superior completo	4h
Auxiliar de RH	Ensino médio	CLT	Ensino Médio Completo	44h
Auxiliar de limpeza	Ensino Fundamental	CLT	Fundamental completo	44h
Coordenadora de Projetos Sociais	Licenciatura Letras Português e Espanhol	CLT	Superior completo	40h
Instrutor de formação profissional	Técnico em Eletroeletrônica/ Tecnologia Mecatrônica	CLT	Superior completo	40h

j) Articulação com a rede para a execução do serviço: Os profissionais participaram de reuniões de rede setorial e intersectorial junto ao CRAS/CREAS (são participantes as organizações assistenciais da região, as Unidades Básicas de saúde e saúde mental, as unidades escolares, dentre outros órgãos de defesa e garantia de direitos), e conforme a demanda apresentada, os usuários foram encaminhados para outros CRAS/CREAS e/ou outros serviços socioassistenciais (público/privado) mais próximos de sua residência. Além disso, foram realizadas parcerias e articulações com a rede socioassistencial possibilitando a participação dos adolescentes no FOCA (Fórum da Criança e do Adolescente de Pinheiros).

k) Abrangência territorial: As atividades e oficinas do Centro de Convivência Transformar têm alcance intermunicipal, conforme o item 1.5. do relatório.

2.2. AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO



2.2.1. PROGRAMA FORMAÇÃO PARA CIDADANIA

- a) Descrição do programa:** As ações ocorreram a partir de três eixos estruturantes: (i) a participação cidadã, (ii) a convivência social e o (iii) mundo do trabalho. O Programa desenvolveu-se por meio de oficinas em grupos e individual, bem como seminários, apresentações de painéis, palestras, cursos, debates, produções de textos, exposição de filmes, visitas culturais, oficinas de informática, atividades esportivas. Inclusive, foi proporcionada a integração da família a esses espaços, com convites de atividades atrativas e participativas, propiciando ao usuário o fortalecimento de vínculo familiar, comunitário e social, habilidades gerais, o acesso a informação e aos direitos.
- b) Público alvo:** Adolescentes e jovens, com idade entre 15 e 22 anos, ambos os sexos, estudantes da rede pública de ensino, cursando ensino médio ou já concluído, prioritariamente em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, advindo em sua maioria, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfis análogos.
- c) Objetivo geral do programa:** Promover ao adolescente e jovem a integração social, a promoção humana, a cidadania e o acesso à cultura, ao esporte, ao lazer e ao mundo do trabalho por meio da participação cidadã.
- d) Critérios adotados para inserção dos usuários no programa:** Inserção a partir de procura espontânea, encaminhamento e articulações com outros serviços socioassistenciais, por meio do Centro de Convivência Transformar. Destaca-se que, em observância ao princípio da universalidade, os usuários do CAMP Pinheiros não são submetidos a processos seletivos.
- e) Metodologia:** As atividades e oficinas acontecem de forma presencial nos meses de janeiro e fevereiro de 2020. Entre março a dezembro, em razão da pandemia, causado pelo COVID- 19, o CAMP manteve no programa Formação para Cidadania a realização das atividades e oficinas com os adolescentes e jovens de forma remota, por meio dos aplicativos WhatsApp, Microsoft Teams, Google Meet e Zoom. Foram também realizadas transmissões ao vivo via Facebook e Youtube. Os participantes receberam diversas mensagens de áudio e vídeo, com informações e orientações sobre como lidar, sob diversos aspectos, nesse momento de pandemia.

e.1) A seguir, segue o detalhamento metodológico das ações realizadas com os usuários do CAMP

Pinheiros:

Oficinas e atividade	Descrição
Oficina de Atualidades, Comunicação e Expressão	<i>As atividades aconteceram de forma lúdica envolvendo interpretação textuais, diversidade cultural, apresentações, variedades de comunicação, buscando oferecer ao atendido condições de ampliar a realidade em que vive com novas perspectivas de abranger o conhecimento e acesso. As atividades aplicadas: Apresentações em rodas de conversa; Escola dos Bichos e Carroça Vazia: foram aplicados dois textos embaralhados; Prática de leitura e escrita – com o livro “Quem mexeu no meu queijo” (os participantes produziram um texto comparando a história do livro com a vida do atendido e debateram em grupos);</i>
Oficina de Matemática	<i>Foram desenvolvidas atividades de pensamento lógico matemático e retomada de alguns pontos matemáticos em que os usuários estavam com dificuldades. O processo de aprendizado ocorreu de forma lúdica, possibilitando a qualidade e a ascensão do usuário em seus conhecimentos por meio da habilidade de calcular com exercícios diversos, a partir de situações problema e desafios de raciocínio lógico.</i>
Oficina de Inclusão Digital:	<i>As atividades teóricas e práticas foram aplicadas em laboratório devidamente equipado, com materiais (apostila e instrumentos) totalmente cedidos pela instituição. Possibilitou o atendido, o conhecimento e a inserção no mundo digital, buscou-se nessas atividades protagonizar sua participação em uma realidade moderna e computadorizada. Introdução à informática, microcomputadores, sistema operacional e Pacote Office: Windows, Word, Excel, Power Point e Internet. Atividades trabalhadas: carta comercial; configuração de texto; ferramentas do Word; preenchimento de tabela do Excel; alimentação de planilhas; cálculos; fórmulas; preenchimento de ficha com dados do atendido; uso consciente da internet; montagem de apresentação no Power Point; configuração de slide; uso do Outlook.</i>
Oficina de Direitos Sociais, Leis Trabalhistas e Previdenciárias	<i>Todo o processo foi administrado com palestras, debates, simulação de entrevista e atividades em grupos e individual, com a finalidade do conhecimento e das garantias de direitos individuais e social, ou seja, aquisição de conhecimento para contestações de ações indevidas de forma participativa. Nessas atividades buscou-se trabalhar com atendidos o senso crítico, noções de direitos e deveres do cidadão com trabalhos em grupos e discussões. Essas ações tiveram por objetivo empoderar os participantes e as famílias a agirem ativamente na sociedade através de conhecimentos das políticas de direitos sociais, leis trabalhistas e previdenciárias. Foi aplicada a atividade conhecida como Guia de rua, com o propósito de desenvolver habilidades ao participante de se locomover pela cidade de São Paulo, facilitando assim o momento da entrevista. Com a atividade discutiu-se sobre as dificuldades e facilidades de acessos de cada território para o mundo do trabalho. Os atendidos fizeram pesquisas, entrevistas e visitas no local, fazendo registros com fotos e filmagens. Cada grupo chegou ao destino no horário combinado com os orientadores.</i>
Oficinas de Higiene, Saúde e Qualidade de Vida	<i>Os atendidos realizaram oficinas de pesquisa, trabalhos em grupos e roda de conversa, para trabalhar os pontos abordados referentes a higiene e saúde, prevenção e conscientização sobre o álcool e drogas. O objetivo da atividade foi de favorecer ao atendido do programa qualidade de vida individual e social, essas ações possibilitam ainda, a qualidade de vida de cada atendido e expandindo às famílias. Com as atividades: Noções fundamentais sobre a higiene; Cuidados com o corpo; Doenças</i>

	<i>sexualmente transmissível; e Riscos que uso de drogas e álcool podem ocasionar e os fatores que estão associadas.</i>
Oficinas de Meio Ambiente, Relações Humanas Pessoais e Interpessoais	<i>Na oficina aplicada envolveram atividades em grupo, pesquisas, apresentações e saída externas, trazendo à tona ao participante a conscientização sobre a importância de respeitar, contribuir e proteger o meio ambiente e inclui as relações pessoais e interpessoais para contribuírem com a sociedade de maneira ativa e consciente por meio da reciclagem sustentável. Foram trabalhados os temas: Conscientização sobre a responsabilidade individual em termos de valores éticos, atitudes; e Comportamento ecologicamente correto para que se tornem multiplicadores de valores e virtudes.</i>
Oficinas de Políticas de Segurança Pública Voltadas para Adolescentes e Jovens	<p><i>As ações consistiram em trabalhos em grupo, com diálogos interculturais, projetando uma necessidade que todos participem, numa perspectiva de promover e garantir os direitos sociais. Nas atividades foram destacadas a importância da participação social e o envolvimento de todos os atores na rede de convivência social, do território compartilhado entre educação, saúde, segurança pública e o direito social. Os orientadores procuraram destacar a importância do papel do cidadão e do Estado para o cumprimento dos direitos e garantias ao respeito à dignidade, a inviolabilidade da integralidade física, psíquica e moral do sujeito em desenvolvimento. Foram trabalhados os temas: violência; conscientização sobre segurança pública; respeito social; serviços de segurança e direitos e deveres dos cidadãos;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Saídas externas: Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô SP) acesso ao centro de comando operacional do metrô, em que perceberam a importância do uso consciente e cidadão do transporte público; e Beco do Batman, onde conheceram e compartilharam da diversidade cultural inserida no bairro.</i>
Oficinas de Educação Financeira e para o Consumo e Informações sobre o Mercado e o Mundo do Trabalho	<p><i>Em parcerias com Instituições e atuação dos orientadores da entidade os atendidos atualizaram-se sobre o mercado e mundo do trabalho e desenvolvem oficinas voltadas ao projeto de vida, educação financeira e como conquistar o mundo do trabalho de maneira eficaz e competente. As parcerias foram:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Projeto Junior Achievement: 75 adolescentes e jovens participaram das oficinas de empreendedorismo visando o empoderamento dos usuários na vida profissional, com atividades em sala e palestras motivacionais em parcerias com empresas e foram trabalhados assuntos como economia financeira; o futuro do trabalho e conectados com o amanhã; Estação Hack: os adolescentes e jovens participaram do projeto ofertado pela Facebook que teve por objetivo e promover o acesso às novas tecnologias e aumentar o conhecimento sobre o mundo virtual e de trabalho por meio da informatização. Após a participação foram discutidos em sala de atividades o que aprenderam;</i> • <i>Projeto SESCON Departamento Pessoal e Escrita Fiscal: Foram atendidos 49 adolescentes e jovens. O objetivo do projeto é qualificar e profissionalizar adolescentes e jovens, nas áreas departamento pessoal e escrita fiscal, visando a aptidão em elaborar e conhecer a legislação sobre: contratos de trabalho; cálculos de rescisões; férias; FGTS; 13º salário; hora extra; adicional noturno e demais rotinas trabalhistas; pessoa jurídica; contrato social; escritura fiscal; MEI; tributos; prestação pecuniária e compulsória; elementos da tributação; espécies de tributos; esferas tributárias; modalidades de incidências tributárias; impostos; notas fiscais; cupom fiscal; SPED; segmentos de empresas; apuração e reconhecimento do ICMS; ISSQN; crime contra ordem tributária;</i>

Oficinas de Alimentos e Bebidas A&B	<i>As atividades foram aplicadas em uma cozinha devidamente equipada e material (apostila e material), totalmente cedidos pela instituição. Segmentado em módulos na competências teóricas e práticas de como preparar, armazenar, decorar, embalar e técnicas de vendas totalmente dentro das normas da vigilância sanitária e biossegurança. Possibilitando ao usuário de desenvolver habilidades no setor de alimentos e bebidas, assim como, organização no ambiente de trabalho, higiene na manipulação dos alimentos, criatividade na montagem e apresentação dos pratos, área de atuação de casa profissional do setor de alimentos, trabalho em equipe e conhecimentos do setor de A&B. Atividade aplicadas: Mise en place como organização da mesa e pratos e distribuição dos utensílios utilizados como também na apresentação final de cada equipe na oficina de A&B.</i>
Oficinas e Atividades com a Família e Comunidade	<i>Nas ações com a família e comunidade, foram entregues 420 cestas básicas e kits de higiene pessoal e produtos de limpeza. As ações puderam contar com a parceria do Instituto Cooperforte, Fundação Banco do Brasil, FUSSESP- SP.</i>
Oficina Conquistar	<i>A prática dessas atividades artísticas trabalhou formas dos adolescente se conhecerem e articularem em grupos, proporcionando momentos de socialização para o desenvolvimento da autonomia, com dinâmicas de Jogos Teatrais nas temáticas aplicadas, possibilitando aos atendidos reverem pontos em que tiveram dificuldades nos processos de entrevistas e através dessas dificuldades buscaram trabalhar no desenvolvimento da comunicação, expressão, desenvoltura, preparo para entrevistas, autoconfiança, segurança e voz ativa para conquistarem as oportunidades que surgirem nas entrevistas, utilizando as dinâmicas para uma reflexão pessoal e coletiva. Assim, os encontros foram formados por um ambiente sem pressão, sendo possível promover aos adolescentes e jovens um lugar seguro para exporem as dificuldades e apresentarem os medos e os próximos passos, que foram pontuar de forma empática as dificuldades mais comuns, apontando então soluções práticas para o crescimento profissional e pessoal de cada usuário. A oficina foi aplicada uma vez por mês, com duração de 4 horas, buscou-se trabalhar as dificuldades e as demandas apresentadas pelos adolescentes, quando saem em busca de seu primeiro emprego. A oficina atendeu 73 adolescentes e jovens.</i>

Oficinas e atividades	Dias, horários e periodicidade	Quant/usuários	Profissionais envolvidos
Atualidades, comunicação e expressão; Pensamento lógico matemática; Inclusão Digital; Direitos Sociais, Leis Trabalhistas e Previdenciárias; Higiene, Saúde e Qualidade de Vida; Meio ambiente, relações humanas pessoais e interpessoais; Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens; Educação financeira e para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Alimentos e	<i>Segunda a sexta-feira em dois períodos: manhã (08h às 12h) e tarde (13h às 17h). Cada grupo fica no programa por 13 semanas. Carga horaria: 260h. Durante o ano todo.</i>	<i>939 adolescentes e jovens.</i>	<i>Orientar educacional, monitor de esporte, assistente social, supervisor e psicóloga entre outros.</i>

<i>bebidas A&B; Atividades com a família e comunidade;</i>			
<i>Oficina conquistar</i>	<i>Uma vez por mês, no período (08h às 12h) com duração de 12 horas, durante o ano todo</i>	73	<i>Arte educador</i>

f) Impacto social alcançado:

- Contribuição junto a outras políticas públicas, para conhecimentos de outras instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, bem como redução dos índices de violência entre os jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- 939 usuários com acesso a diferentes atendimentos de outras especialidades, encaminhados pela assistente social e técnicos quando observado a necessidade, tais como, casa do adolescente, CRAS e CREAS entre outros direitos sociais e socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e de suas famílias;
- A inserção de 178 participantes no CadÚnico.
- Ingresso de 650 adolescentes e jovens participantes do Programa de Formação para Cidadania para o programa de Socioaprendizagem

g) Recursos financeiros aplicados: O Programa de Formação para a Cidadania foi custeado pela receita do Programa Socioaprendizagem, referente á contribuição das empresas parceiras da entidade (rubrica DRE: contribuições de PJs parceiras), bem como das demais receitas recebidas pela entidade e demonstradas por meio dos documentos contábeis, conforme detalhado no item 1.6. do relatório. Portanto, verifica-se que não há contrapartida dos usuários.

Despesas das atividades	O custo total desembolsado com o Programa Formação para Cidadania foi da ordem de R\$ 2.629.666,39, conforme demonstrado em DRE e Notas explicativas.
--------------------------------	---

h) Infraestrutura:

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	04
Biblioteca	01
Copa/cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	02
Instalações elétricas e hidráulicas	01

Quadras esportivas	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	05
Salas de atendimento individual	01
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique) Laboratório de Informática	01

i) Recursos humanos:

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
Gerente Geral	Pedagogia/ Gestão em Entidades do 3º Setor	CLT	MBA	10h
Manutenção	Ensino Médio	CLT	Ensino médio Completo	22h
Assistente Social	Serviço Social/Gestão em serviços do SUAS	CLT	Pós graduação	15h
Psicóloga	Psicologia	CLT	MBA Gestão de RH	10h
Orientador educacional	Pedagogia	CLT	Superior	20h
Orientador educacional	Pedagogia	CLT	Superior	40h
Orientador educacional	Técnico em informática	CLT	Técnico	40h
Orientadora educacional	Recursos humanos/ pedagogia	CLT	Superior	40h
Auxiliar administrativo	Recursos humanos	CLT	Superior	40h
Orientadora educacional	Pedagogia / letras	CLT	Superior	40h
Auxiliar administrativo	Ensino fundamental	CLT	7ª série	44h
Cozinheira	4ª série	CLT	4ª série completo	40h
Auxiliar de limpeza	Ensino médio completo	CLT	Ensino médio completo	40h
Monitora de esportes	Educação física	CLT	Superior	40h
Supervisor pedagógico	Letras	CLT	Superior	44h
Auxiliar administrativo	Administração	CLT	Superior	40h
Auxiliar de limpeza	Ensino médio completo	CLT	Ensino médio completo	40h
Orientador educacional	História / psicopedagogia	CLT	Superior	40h
Arte educador	Artes cênicas	PJ	Superior completo	4h/mensal

j) Articulação com a rede para a execução do programa: para o melhor desenvolvimento de suas atividades à luz dos preceitos da política de assistência social foram realizadas diversas articulações. Nesse sentido a entidade participou das reuniões junto ao CRAS e encaminhou os usuários para outros CRAS mais próximo do usuário e vice-versa. Ademais, o CAMP Pinheiros divulgou suas ações via e-mail para esses equipamentos da assistência social.

- k) **Abrangência territorial:** As atividades e oficinas do Programa Formação para Cidadania têm alcance intermunicipal, conforme o item 1.5. do relatório.

2.2.2. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

- a) **Descrição das atividades:** As atividades aplicadas foram por meio de abordagem focada na proteção social do aprendiz, trabalhadas com ações que contemplam a convivência social familiar e comunitária, a partir de temas transversais relacionados ao mundo do trabalho, cultura, esporte, saúde, cidadania, direitos sociais e educação ambiental.

Portanto, as atividades buscaram proporcionar ao aprendiz experiências que favorecessem o desenvolvimento da sociabilidade e a prevenção de risco social. As ações aplicadas oportunizam ao aprendiz acesso dos direitos sociais e possibilita melhoria da qualidade de vida por meio da educação, do trabalho, da participação, do respeito às diversidades socioculturais, da equidade de gênero e do fortalecimento de vínculos sociais. Durante todo o processo de formação teórica e prática, que compreende todo o período de aprendizagem profissional, uma equipe multidisciplinar (composta por assistentes sociais, psicóloga, pedagogos, nutricionista e educadores sociais) acompanhou o desenvolvimento biopsicossocial do adolescente/jovem, assim como o seu efetivo aprendizado na entidade e na empresa parceira, além do desempenho e frequência escolar.

Ademais, no que tange ao acompanhamento das atividades teóricas, o foco das ações foi verificar o aproveitamento dos conteúdos abordados no CAMP Pinheiros e sua aplicabilidade na execução das atividades práticas nos estabelecimentos parceiros. Quanto as atividades práticas, a equipe multidisciplinar também acompanhou os jovens junto as empresas parceiras, para esclarecimentos de dúvidas e assegurar a proteção social no âmbito do trabalho. As atividades são devidamente acompanhadas por um monitor, responsável pela coordenação dos exercícios práticos e acompanhamento das atividades dos aprendizes na empresa, em conformidade com o Programa de Aprendizagem.

- b) **Público alvo:** Adolescentes e jovens, com idades entre 15 e 23 anos, ambos os sexos, estudantes da rede pública de ensino, cursando o ensino médio, ou concluído, em sua maioria, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, advindo em grande parte, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfis análogos.

- c) Objetivo geral do programa:** Promover a formação cidadã e oportunizar espaços de trocas, para aquisição de novos saberes e vivência, assim como novas experiências de maneira inclusiva a aprendizagem, a partir da objetividade de rede política das relações, como sujeito de direitos, tendendo a contribuir com a sua inserção e permanência no mundo do trabalho e desenvolver autonomia de poder de escolha e de questionar as ações indevidas.
- d) Critérios adotados para inserção dos usuários do programa:** Os interessados, em sua maioria, são oriundos do Programa Formação para Cidadania oferecido pela entidade, podem chegar a entidade também por encaminhamento da rede socioassistencial. Em observância ao princípio da universalidade os usuários atendidos não são submetidos a processos seletivos.
- e) Metodologia:** Em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, de março a dezembro, o CAMP Pinheiros manteve no Programa de Socioprendizagem a realização de suas atividades e oficinas com os aprendizes de forma remota, por meio da plataforma ZAI, dos aplicativos WhatsApp, Microsoft Teams, Google Meet, Youtube e Zoom. Os aprendizes receberam mensagens, áudios e vídeos, com informações e orientações sobre como lidar nesse momento de pandemia. A entidade realizou orientações junto as empresas parceiras, em relação à Medida Provisória 936, Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, instituída no início da pandemia, referente a redução de jornada, suspensão de temporária de contrato ou férias. A orientação buscou priorizar melhores soluções para que a empresa parceira em seu quadro com os aprendizes.

e.1.) A seguir, segue o detalhamento metodológico das ações realizadas com os usuários do CAMP Pinheiros:

Oficinas e atividades	Descrição
Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos	<i>As atividades aplicadas foram com foco na avaliação na comunicação oral e escrita, com destaques no exame do ENEM, proposto discussões e exercícios de fixação tiverem como propósito de proporcionar ao adolescente a condição de perceber a importância nas diversas situações da vida e do domínio da língua oral e escrita através do aprendizado. Nas atividades foram trabalhados assuntos relacionados: ortografia, morfologia, sintaxe, gêneros textuais</i>
Oficina de Inclusão Digital	<i>As atividades aconteceram por meio de videoconferência. Possibilitaram ao aprendiz conhecimento do Windows, word, excel, power point, internet, fórmulas, elaboração de textos comerciais como: cartas, memorandos, ofício, ata, requisição de documentos e materiais, digitalização-</i>

<p>Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos</p>	<p><i>Nas atividades aplicadas, os orientadores por meio de videoconferência buscaram trabalhar—com assuntos relacionados ao raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação, análise de dados estatístico e temas abordados na prova do ENEM, propostos por meio de discussões e exercícios: Fixação e revisão das quatro operações do sistema numérico; Frações; Matemática financeira; Análise combinatória; e Probabilidade.</i></p>
<p>Diversidade cultural brasileira</p>	<p><i>As ações se organizaram através de discussões em sala virtuais de aprendizagem, possibilitando ao aprendiz de conhecer diversas culturas, trabalhar o respeito, conhecer grupos humanos, culturas juvenis, debater, organizar e participar de temas da comunidade e da família. Discutiui-se a realidade local para que pudessem desenvolver sua identidade através das relações humanas e do trabalho: debates, orientação para o trabalho e o perfil do trabalhador moderno;</i></p>
<p>Organização, planejamento do processo de trabalho e trabalho em equipe</p>	<p><i>A As ações se organizaram através de discussões em salas virtuais de aprendizagem com os temas relacionados a : Gestão de materiais na cadeia de suprimentos e sua contribuição para a elevação dos níveis de eficácia, eficiência e efetividade das organizações; Processos de gestão do material de acordo com a perspectiva sistêmica da organização; Métodos básicos e aplicar técnicas que substituem as ações de planejamento, organização, gerenciamento e monitoramento dos estoques de forma a garantir o fornecimento contínuo, eficiente e econômico dos materiais necessários à efetividade dos processos nas organizações, estoques, setores, controle de materiais, qualidade e estocagem, just in time, isso, introdução aos conceitos de qualidade e 5s.</i></p>
<p>Oficinas de integração, motivação</p>	<p><i>As ações se organizaram através de discussões em salas virtuais aprendizagem com os temas relacionados a conscientização, integração, motivação e postura profissional, com Oficinas virtuais de jogos cooperativos: Projeto Dentro da Cena: todos os aprendizes da Capacitação Inicial participam da modalidade (868 participaram); Oficina de Inglês Business virtual assíncrona para os aprendizes visando capacitá-los melhor já que o mercado pede um profissional cada vez mais capacitado (160 aprendizes participaram); Projeto Tranquila a menta: 200 aprendizes participaram; e Ações com a família e comunidade em parceria com Instituto Cooperforte e Fundação Banco do Brasil, FUSSESP- SP: foram entregues 105 cestas básicas e kits de higiene pessoal e produtos de limpeza..</i></p>
<p>Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do ECA</p>	<p><i>A ação se organizou através de discussões em sala virtual de aprendizagem com os temas relacionados a: Licença maternidade e paternidade; Descanso remunerado, férias décimo terceiro, PIS, FGTS; Auxílio doença, contribuição previdenciária e aposentadoria; e Lei da aprendizagem, contrato de trabalho, responsabilidade de empregadores e empregados, contrato de trabalho, jornada de trabalho, salário, vale transporte, verbas rescisórias e anotações na CTPS.</i></p>
<p>Direitos humanos, com enfoque no respeito à orientação sexual, raça, etnia, idade, credo, religioso ou opinião política</p>	<p><i>A ação se organizou através de discussões em sala virtual de aprendizagem com os temas relacionados a: Territórios; Cidade; Países; Regras; Leis; Valores sociais; Gênero e raça. Oferecendo ao aprendiz espaços de reflexão sobre participação e responsabilidade social, relacionando os direitos e deveres ao exercício da cidadania (direitos sociais, trabalhistas e do consumidor).</i></p>
<p>Educação financeira e para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho</p>	<p><i>Nessas atividades buscou-se trabalhar com os aprendizes as ferramentas importantes para gastar o dinheiro com prudência, poupar com sabedoria e manter o orçamento organizado por meio de planejamento eficiente, com leitura de artigos sobre planejamento eficiente e financeiro que auxiliem em um futuro responsável e sustentável. As atividades consistiram em lives e discussões em sala de aula virtual.</i></p>

	<i>Os aprendizes tiveram uma live sobre educação financeira com o voluntário Albert Takahashi que é consultor financeiro sobre noção de como poupar e investir no futuro. Orientação profissional promovida por estudantes de psicologia do sétimo semestre da PUC em salas de aula virtuais utilizando, debates, roda de conversa e atividades online.</i>
Educação fiscal para o exercício da cidadania	<i>As atividades foram aplicadas por meio de debates virtuais e pesquisas com assuntos relacionados: Nota fiscal, arrecadação de impostos, tributos e retorno à sociedade; Origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social; Tipos de impostos e da destinação na sociedade (imposto de renda, IPVA, IPTU, ICMS, IOF, ITBI); e Orçamento participativo.</i>
Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude	<i>As atividades aconteceram por meio de debates e apresentações virtuais, foram trabalhados assuntos relacionados: Mundo do trabalho, emprego e renda; Identificação de oportunidade econômica, organização de um negócio, tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário e voluntário; O que é empreendedorismo?; Formalização do trabalho/ microempreendedor individual; Trabalho escravo; e Trabalho infantil;</i>
Educação com temas relacionados a uso de álcool, tabaco e outras drogas	<i>As atividades buscando reflexões sobre os desafios da realidade social foram desenvolvidas por meio de debates pesquisas e apresentações virtuais, foram trabalhados assuntos relacionados a adolescência, juventude, drogas na atualidade, causas, consequências, identificação, prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabaco, e as drogas licitas e ilícitas.</i>
Educação para a saúde sexual reprodutiva, com enfoque nos direitos sexuais e nos direitos reprodutivos e relações de gênero	<i>As atividades foram aplicadas por meio de discussões virtuais, com os assuntos relacionados a: Saúde sexual na adolescência, reprodução, direitos reprodutivos; Gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis (DST); e Oficina ministrada no Largo da Batata sobre o tema setembro Amarelo.</i>
Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens	<i>A Metodologia aplicada foi por meio de discussões em sala de aula virtual, com os seguintes assuntos: Papel do estado e da sociedade na política de segurança pública; Papel da polícia federal, civil e comunitária.</i>
Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do meio ambiente, como um valor inseparável do exercício da cidadania	<i>As atividades aplicadas foram por meio de discussões em sala de aula virtual com assuntos relacionados: Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, prevenção das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva; mudanças climáticas; Impacto no planeta: produzir mais com menos e o desafio do país; Sustentabilidade - economia verde, tecnologia inovadoras, fontes de energia, destino do papel, papel reciclado, sacolas plásticas, e novos tipos de plásticos; Biodiversidade, ecossistema, e serviços ambientais.</i>

Oficinas e atividades	Dias, horários e periodicidade	Quantidade	Profissionais envolvidos
Atividades teóricas: Comunicação oral e escrita, Oficina de inclusão Digital; Raciocínio lógico-matemático; noções de interpretação e análise de dados estatísticos; Diversidade cultural brasileira; Organização, planejamento do processo de trabalho e	Atividades teóricas: uma vez por semana na entidade, nos seguintes horários: - 4 horas das 8h às 12h - 6 horas das 8h às 15h	2.297 aprendizes atendidos em 2020.	Equipe multidisciplinar (composta por assistentes sociais, psicóloga, pedagogos,

<p><i>trabalho em equipe; Oficinas de integração e motivação; Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do ECA; Direitos humanos, com enfoque no respeito à orientação sexual, raça, etnia, idade, credo, religioso ou opinião política; Educação financeira e para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Educação fiscal para o exercício da cidadania; Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude; Educação com temas relacionados a uso de álcool, tabaco e outras drogas; Educação para a saúde sexual reprodutiva, com enfoque nos direitos sexuais e nos direitos reprodutivos e relações de gênero; Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens; e Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do meio ambiente, como um valor inseparável do exercício da cidadania.</i></p>	<p>- 6 horas das 14h às 20h - 6 horas das 14h às 18h.</p>		<p>nutricionista e educadores sociais, entre outros)</p>
<p>Empresa</p>	<p>Atividades práticas: quatro vezes por semana na empresa, com jornada de aprendizagem que varia de 4h a 6h, de acordo com a carga horária dos cursos validados.</p>	<p>2.297 aprendizes</p>	<p>Diversas áreas</p>

f) Impacto social alcançado:

- A efetivação de 96 aprendizes pela empresa;
- 29 aprendizes conseguiram outra oportunidade de trabalho formal;
- Desenvolvimento do protagonismo do usuário na busca por direitos e espaços de interação relacionados ao mundo do trabalho e ao ensino;
- Reconhecimento do trabalho como direito;
- Reconhecimento de suas capacidades e potencialidades;
- Resgate da autoestima, autonomia e resiliência;
- Melhoria na qualidade de vida, através do desenvolvimento pessoal, das relações interpessoais, da inclusão social, da autodeterminação e do acesso a direitos;

- Aquisição de conhecimentos relacionados aos direitos civis, políticos, socioassistenciais, direitos da coletividade, trabalhistas e previdenciários, bem como sobre os mecanismos de defesa de tais direitos; e
- Melhoria na comunicação em grupo.

g) Recursos financeiros aplicados: As receitas para o Programa de Socioaprendizagem decorrem de contratos firmados com empresas parceiras, não havendo contribuição do usuário conforme o item 1.6 do relatório.

Despesas das atividades	Custo total desembolsado com o Programa de Socioaprendizagem foi da ordem de R\$ 10.993.279, conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas.
--------------------------------	--

g.1) Do repasse aos aprendizes: Esclarece-se que a empresa repassa para a entidade o valor total com os gastos dos aprendizes (salário, provisionamento de férias e 13º salário, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, vale transporte, seguro de vida, encargos como PIS sobre a folha de pagamento e FGTS e a taxa contributiva, conforme descrito na Nota Explicativa. Registra-se também que o vale refeição, em algumas situações é administrado também pelo CAMP, desse modo a empresa repassa a taxa de contributiva para o CAMP. Por sua vez, há a possibilidade da empresa contratar também assistência médica e odontológica ao aprendiz. Portanto, o valor repassado pela empresa, com exceção da taxa contributiva, é direcionado ao aprendiz, via CAMP Pinheiros, não havendo qualquer retenção arbitrária de parcela da remuneração do aprendiz. Assim, sendo responsabilidade do CAMP Pinheiros o repasse dos valores provenientes da aprendizagem para os aprendizes.

h) Infraestrutura:

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	3
Banheiros	14
Biblioteca	1
Copa/cozinha	3
Espaço para guarda de pertences	2
Instalações elétricas e hidráulicas	3
Recepção	3
Refeitório	3
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	11
Salas de atendimento individual	3
Salas de repouso	2
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	3
Outros (Especifique) Laboratório de Informática	2

i) Recursos humanos:

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária
Gerente Geral	Pedagogia/ em Gestão em Entidades do 3º Setor	CLT	MBA	20h
Contas a pagar	Gestão de Pessoas/ em Gestão Financeira	CLT	Pós graduação	40h
Contas a receber	Contabilidade	CLT	Superior completo	40h
Manutenção	Ensino Médio	CLT	Médio completo	40h
Auxiliar administrativo	Contabilidade	CLT	Superior completo	22h
Assistente Social	Serviço Social/ gestão em serviço do SUAS	CLT	Pós graduação	15h
Psicóloga	Psicologia/ Gestão de RH	CLT	MBA	15h
Auxiliar de limpeza	Primeiro colegial completo	CLT	7º serie incompleto	20h
Orientador educacional	Pedagogia	CLT	Superior completo	44h
Orientador educacional	Pedagogia	CLT	Superior completo	44h
Orientador educacional	Biologia	CLT	Superior completo	30h
Orientador educacional	História	CLT	Superior completo	40h
Orientador educacional	Matemática	CLT	Superior completo	36h
Orientador educacional	Pedagogia	CLT	Superior completo	30h
Orientador educacional	Logística	CLT	Técnico	30h
Orientador educacional	Ensino médio completo	CLT	Cursando letras	30h
Orientador educacional	Pedagogia/recursos humanos	CLT	Superior completo	36h
Orientador educacional	Administração de empresas	CLT	Superior completo	30h
Orientador educacional	Administração de empresas/ tradutora interprete/ gestão empresarial	CLT	MBA	30h
Supervisora pedagógica	Letras	CLT	Superior completo	30h
Arte educador	Artes cênicas	PJ	Superior completo	40h

j) Articulação com a rede para a execução do programa: a entidade participou de palestras ofertadas pelas redes socioassistenciais e de reuniões junto ao CRAS e encaminhou os usuários para outros CRAS mais próximos dos usuários e vice-versa.

k) Abrangência territorial: As atividades e oficinas do Programa de Socioaprendizagem têm alcance intermunicipal, conforme item 1.5. do relatório.

2.2.3. PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ESTUDANTE

a) **Descrição da atividade realizada:** programa de estágio do CAMP Pinheiros é uma estratégia adotada para alcançar seus objetivos estatutários e a sua missão institucional no que diz respeito, principalmente, à integração do jovem em vulnerabilidade social e ou financeira ao mundo do trabalho. O oferecimento de estágio, por parte do CAMP Pinheiros, é o que chamamos de “Estágio Protegido”, pois vai além do conceito de estágio descrito no artigo 1º da Lei de Estágio – “ato educativo escolar supervisionado”. Ao Programa de Estágio do CAMP Pinheiros agregamos uma abordagem socioassistencial, por meio do trabalho aos princípios do respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia, direito à benefícios, a importância da convivência familiar e comunitária, e da participação na sociedade, conforme prevê a Lei Orgânica da Assistência Social.

Ademais, esse programa vai ao encontro dos direitos previstos no Estatuto da Juventude – Lei nº 12.852/2013 que prevê o direito à profissionalização, ao trabalho e à renda aos jovens. Para a efetivação desse direito, o poder público deverá, de acordo com o inciso V do artigo 15 do referido estatuto, adotar “políticas públicas voltadas para a promoção do estágio, aprendizagem e trabalho para a juventude”, tendo em vista essa obrigação estatal, o CAMP Pinheiros desenvolve esse programa como parceiro do Estado.

b) **Objetivo:** A partir da oportunidade de estágio desenvolver o papel de orientação, de esclarecimento de dúvidas e de inserção protegida.

c) **Público alvo:** adolescentes e jovens de ambos os sexos, com a idade compreendida entre 16 a 20 anos, estudantes do ensino Médio e Técnico da rede pública, e estudantes de ensino Superior da rede pública e particular, em sua maioria, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, advindo em grande parte, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfis análogos.

d) **Forma de acesso:** os interessados, em sua maioria, são oriundos do Programa Formação para Cidadania oferecido pela entidade, podem chegar a entidade também por encaminhamento da rede socioassistencial. É importante destacar que em observância ao princípio da universalidade os usuários atendidos não são submetidos a processos seletivos

e) **Metodologia:** o atendimento deu-se por meio de profissionais qualificados, que acolheram os usuários deste programa, avaliaram a situação de cada um, e a partir disso verificaram o melhor encaminhamento a ser dado a eles. Foram realizados encontros com o objetivo de introduzir noções sobre a integração ao mundo do trabalho, a importância da postura profissional e pessoal, destacando a relevância de desenvolver qualidades como a disciplina, a pontualidade e a iniciativa. Nesses encontros, trabalhou-se também a importância dessas qualidades serem internalizadas pelos usuários, para que não se limitem ao âmbito do trabalho. As ações de intervenções feitas por profissionais do CAMP Pinheiros fomentaram a análise crítica dos jovens, para que houvesse uma participação social de modo consciente.

- **Dia/horário/periodicidade:** segunda a sexta-feira das 8h às 15h e das 9h às 16h
- **Número de atendidos:** 8

f) **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- Ampliação das noções de cidadania;
- Conhecimento e qualificação ampliado de estudantes;

g) **Recursos financeiros aplicados:** As receitas para custear o Programa decorrem de ajustes firmados com empresas parceiras que recebem o jovem como estagiário não havendo contribuição do usuário conforme o item 1.6. do relatório.

Despesas das atividades	custo total desembolsado com o Programa de estágio de estudante foi da ordem de contribuição das pessoas jurídicas parceiras no valor de R\$ 41.373, conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas.
--------------------------------	--

g.1) Do repasse aos aprendizes: Esclarece-se que a empresa repassa para a entidade o valor total com os gastos dos estagiários (bolsa auxílio, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, vale transporte, seguro de vida e a taxa de contribuição, conforme descrito na Nota Explicativa. Registra-se também que o vale refeição, em algumas situações é administrado também pelo CAMP, desse modo a empresa repassa a taxa de contributiva para o CAMP. Por sua vez, há a possibilidade da empresa contratar também assistência médica e odontológica para o estagiário.

Portanto, o valor repassado da bolsa auxílio pela empresa, com exceção da taxa contributiva, é direcionado ao estagiário, via CAMP Pinheiros, não havendo qualquer retenção arbitrária de parcela da remuneração do estagiário. Assim, sendo responsabilidade do CAMP Pinheiros o repasse dos valores provenientes da aprendizagem para o estagiário.

h) Infraestrutura:

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	3
Banheiros	14
Biblioteca	1
Copa/cozinha	3
Espaço para guarda de pertences	2
Instalações elétricas e hidráulicas	3
Recepção	3
Refeitório	3
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	11
Salas de atendimento individual	3
Salas de repouso	2
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	3
Outros (Especifique)Laboratório de Informática	2

i) Recursos humanos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a entidade
Psicóloga	1	2 horas	CLT
Analista de MKT	1	2 horas	CLT
Assistente Social	1	2 horas	CLT

j) Articulação com a rede para a execução do programa: a entidade participou de palestras ofertadas pelas redes socioassistenciais e de reuniões junto ao CRAS e encaminhou os usuários para outros CRAS mais próximos dos usuários e vice-versa

k) Abrangência territorial: Abrangência intermunicipal conforme o item 1.5. do relatório

2.3. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS



2.3.1 CDI (CENTRO DIA PARA IDOSO)

- a) **Descrição do serviço:** Nas ações do serviço CDI foram trabalhadas atividades visando à promoção do idoso, assegurar e efetivar os direitos sociais (direito à vida, saúde, alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, cidadania, liberdade, dignidade e ao respeito e à convivência familiar e comunitária) por meio de atendimento digno, cuidados especiais e proteção social, promovendo a inclusão e a integração social, através da equipe multiprofissional, propiciando às pessoas idosas, atividades intergeracionais e participativas a partir de seus interesses das oficinas socioeducativas e assembleias.
- b) **Público alvo:** Pessoa idosa a partir de 60 anos, de ambos os sexos, residentes na área de abrangência do equipamento. Prioritariamente os que recebem o BPC incluídos no CADÚnico e em situação de risco pessoal e social (fragilidade nos vínculos familiares, negligencia, abandono, violência física, psicologia, econômica e Grau de dependência leve ou moderada, segundo a Avaliação Multidimensional do Idosos AMPI e/ou com ou sem comprometimento cognitivo).
- c) **Critérios adotados para inserção dos usuários CDI:** Deu-se por via de procura espontânea do idoso ou de sua família no local de funcionamento do serviço e pela rede socioassistencial ou de saúde que posteriormente foram orientados e encaminhados para serem referenciados no CREAS de Pinheiros. É importante destacar que em observância ao princípio da universalidade, os usuários atendidos não são submetidos a processos seletivos.
- d) **Objetivo:** Fomentar o empoderamento da pessoa idosa para a elevação de sua autoestima por meio da igualdade de direitos, visando o fortalecimento das relações familiares e sociais, com ações de prevenção, institucionalização e a segregação, possibilitando o reconhecimento social e valorização de sua história e experiência de vida, e desenvolver autonomia para o enfrentamento de suas dificuldades possibilitando que volte para ‘proteção básica’.
- e) **Metodologia:** Em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, de março a dezembro, o CAMP Pinheiros manteve o atendimento do serviço por meio de visitas domiciliares, remota e presencial, conforme a demanda e condição geral da pessoa idosa. Conforme os protocolos da

autoridade sanitária local, todas as oficinas e atividades seguiram as medidas de segurança e higiene. Foram realizados testes de COVID-19 nos Idosos e trabalhadores.

e.1) A seguir, segue o detalhamento metodológico das ações realizadas com os usuários do CAMP Pinheiros:

Oficinas e atividades	Descrição
Oficina de Teatro	<i>As atividades aconteceram semanalmente, cada dia sendo trabalhado uma habilidade específica, como memória, linguagem, concentração, improvisação. As ações tiveram por objetivo trabalhar com a pessoa idosa o aquecimento corporal, a dimensão espacial e corporal. Em todas atividades buscou-se trabalhar a cooperação e participação do assistido.</i>
Oficina de Fisioterapia	<i>As atividades foram desenvolvidas semanalmente. Em cada dia foi trabalhado uma habilidade específica, como fortalecimento de membros inferiores e superiores, treino de marcha, melhorar o equilíbrio, força muscular, consciência corporal e prevenção de quedas.</i>
Oficina de Tai-Chi-Chuan	<i>As atividades aconteceram uma vez por semana. Teve por objetivo movimentar a energia do corpo e estimular a consciência corporal, concentração e tranquilidade. Além disso, também são benefícios da atividade: melhora do equilíbrio, concentração e fortalecimento dos músculos.</i>
Assembleia Geral	<i>As atividades aconteceram uma vez por mês, todos os funcionários do CDI e usuários participam, para finalidade de dialogar e planejar a dinâmica, rotina e atividades do serviço. Nas ações aplicadas aos usuários, foi trabalhado a compreensão e a importância de construir um serviço que atenda às necessidades coletivas, levando sempre em consideração a especificidade de cada indivíduo.</i>
Oficina de Dança Sênior	<i>Aconteceram uma vez por semana. As ações tiveram como objetivo de relacionar as capacidades funcionais a partir de um conjunto sistematizado de coreografias adaptadas nas possibilidades e necessidades da pessoa idosa. Em cada encontro foi possível trabalhar um ritmo específico, que pudesse exercitar o sistema músculo esquelético. Participaram das Oficinas apenas os usuários.</i>
Oficinas de Roda de Conversa/Palestras	<i>As atividades aconteceram pelo menos uma vez ao mês. No período de isolamento a equipe técnica procurou por meios remotos levar temas atuais para atendidos e equipe de cuidadores. Teve como objetivo propiciar a construção de uma reflexão crítica, a troca de informações e conhecimentos sobre diversos temas. Despertar para a consciência corporal, para o autocuidado, promoção do auto estima, bem-estar e saúde. Quando realizadas em grupo Intergeracional, possibilitou também a troca de saberes entre idosos e jovens.</i>
Oficina de Educação Física	<i>As atividades foram realizadas uma vez por semana, poli esportiva. Teve por objetivo o fortalecimento do corpo e trabalhar a coordenação motora global.</i>
Visita Domiciliar: As atividades foram	<i>As ações foram realizadas em vários momentos do ano. Teve por objetivo acessar o cotidiano familiar, verificar as demandas e realizar os encaminhamentos necessários.</i>
Reunião Familiar	<i>As atividades aconteceram uma vez por mês, que além de contar com os profissionais do serviço, contou com a participação parceiros para realização. Teve por objetivo promover o acesso ao conhecimento, realizando orientações básicas sobre o processo de envelhecimento e trazendo luz a outros temas.</i>
Intervenções individuais específicas	<i>As atividades aconteceram em vários momentos do ano. Teve por objetivo a orientação de temas relacionados ao envelhecimento. Treino de AVD's - Atividades de Vida Diária (higiene, medicações, alimentação). E a mediação de conflitos relacionais.</i>

Oficina de Arte Terapia	<i>As atividades aconteceram uma vez por semana. Teve por objetivo fomentar trocas interpessoais e subjetivas, através dos processos criativos e suas expressões.</i>
Festas Sazonais e Aniversariantes do Mês	<i>As atividades aconteceram uma vez ao mês. Teve por objetivo o estímulo a socialização dos usuários. Proporcionou lazer e bem-estar. E retoma o pertencimento do dia de seu aniversário. Devido a Pandemia de COVID-19 tal atividade não aconteceu de março a dezembro.</i>
Oficina de Culinária	<i>As atividades foram realizadas uma vez por semana, na cozinha experimental. Todos os idosos participam. Teve por objetivo estimular as funções cognitivas através do resgate da memória afetiva. No período emergencial tal oficina operou fazendo mimos aos atendidos.</i>
Atividades Lúdicas (jogos, músicas, artesanatos)	<i>As atividades aconteceram em vários momentos durante o ano. Teve por objetivo a estimulação das funções cognitivas e o fortalecimento da comunicação entre o grupo.</i>
Oficina de Musicalização	<i>As atividades aconteceram uma vez por semana. Teve por objetivo utilizar da música e dos elementos constituintes (som, ritmo, melodia e harmonia), com o objetivo de promover mudanças positivas a nível físico, mental, social e emocional numa pessoa ou grupo de pessoas.</i>
Participação de Voluntariado	<i>Oficinas e atividades aconteceram pelo menos uma vez por semana. Realizada pela parceria de voluntários. Buscou-se trazer novos conhecimentos aos usuários, escuta e acolhida.</i>
Atendimento Remoto	<i>O atendimento teve por objetivo de realizar o trabalho social mais assertivo, com as famílias atendidas pela equipe multiprofissional, identificando as necessidades de acompanhamento afim de realizar por meio de intervenções, mediação e orientações, advindas das demandas pessoa idosa e família. E assegurar o vínculo que os atendidos têm com a Equipe do centro Dia. Possibilitando assim as famílias um espaço de acolhimento, suporte, escuta qualificada, mediações de atendimento da rede e orientações claras e assertivas.</i>
Entrega de Cestas Básicas no Período Emergencial	<i>Para os idosos e famílias foram entregues cestas básicas e produtos de limpeza e higiene pessoal mensalmente, totalizando 204. As ações aconteceram de junho a outubro de 2020. Teve com financiamento a parceria junto a Prefeitura de São Paulo.</i>

Oficinas e atividades	Dias, horários e periodicidade	Quantidade	Profissionais envolvidos
Teatro; Fisioterapia; Tai-Chi-Chuan; Assembleia Geral; Musicalização; Participação de Voluntariado; Atendimento Remoto Dança Sênior; Arte Terapia; Atividades Lúdicas (jogos, músicas, artesanatos); Roda de Conversa e palestras; Culinária; Comemoração dos aniversariantes do mês; Atividade física; Visita Domiciliar; Reuniões familiares; Intervenções individuais específicas; e Entrega de Cestas Básicas no Período Emergencial	<i>De segunda a sexta-feira em dois períodos - manhã (8h às 12h) e tarde (13h às 19h), durante todo o ano.</i>	<i>34 pessoas idosas</i>	<i>multidisciplinar (composta por assistentes sociais, psicóloga, pedagogos, nutricionista e educadores sociais, oficinheiros, entre outros)</i>

f) Impacto social alcançado:

- Melhoria nas capacidades funcionais;
- Melhoria na autonomia e independência nas atividades de vida diária, bem como reflexões acerca do envelhecimento;

- Encaminhamento para a rede de suporte a partir do plano de atendimento individual;
- Promoção da coordenação motora fina e das funções cognitivas; e
- Aumento na sociabilidade e interação social.

g) **Recursos financeiros aplicados:** Serviço contou com recursos públicos provenientes do Convênio com SMADS em 2020 – R\$ 973.742,22, portanto não há contraprestação dos usuários. Conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas no item 1.6. do relatório.

Despesas das atividades	O custo total desembolsado com o serviço CDI – Centro Dia para Idosos foi da ordem de R\$ 1.557.782,29, conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas.
--------------------------------	---

h) Infraestrutura:

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	04
Biblioteca	01
Copa/cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	02
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Quadras esportivas	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	05
Salas de atendimento individual	01
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)Laboratório de Informática	01

i) Recursos humanos:

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga horaria semanal
Gerente	Serviço Social	CLT	Pós Graduada	40h
Auxiliar Administrativo	Logística	CLT	Técnico completo	40h
Psicóloga	Psicologia	CLT	Pós Graduada	40h
Nutricionista	Nutricionista	CLT	Mestrado cursando	20h
Assistente Social	Serviço Social	CLT	Superior completo	30h
Enfermeira	Enfermeira	CLT	Pós Graduada	40h
Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	CLT	Pós Graduação	30h
Cozinheira	Técnico de Nutrição	CLT	Técnico Completo	40h
Auxiliar de Cozinha	Auxiliar de Cozinha	CLT	2º Grau Completo	40h

Cuidadora de Idosos	Fisioterapia	CLT	Superior cursando	40h
Cuidadora de Idosos	Serviço Social	CLT	Superior completo	40h
Cuidadora de Idosos	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40h
Cuidadora de Idosos	2º Grau Completo	CLT	2º Grau Completo	40h
Cuidador de Idosos	Historia	CLT	Superior Completo	40h
Cuidador de Idosos	Educação Física	CLT	superior cursando	40h
Cuidador de Idosos	Enfermeiro	CLT	Superior Completo	40h
Cuidador de Idosos	Pedagogia	CLT	Superior cursando	40h
Cuidador de Idosos	2º Grau Completo	CLT	2º Grau Completo	40h
Cuidador de Idosos	2º Grau Completo	CLT	2º Grau Completo	40h
Auxiliar de Limpeza	2º Grau Completo	CLT	2º Grau Completo	40h
Oficineiro de Artes	Arquitetura	Voluntário	Superior Completo	01h:30
Oficineiro de Educação Física	Educação Física	Voluntário	Superior Completo	2h
Oficineira Arte Terapia	Arte Terapia	Voluntário	Pós Graduada	2h
Oficineiro de Inclusão Digital	Técnico	Voluntário	Superior Completo	01h:30
Facilitador Horas Técnicas	Psicologia	PJ	Superior Completo	3h
Oficineira Games e Tecnologia	Tecnólogo	PJ	Mestrado Cursando	2h
Oficineira Fisioterapia	Fisioterapeuta	PJ	Pós Graduada	01h:30
Oficineira Teatro	Educação Física	PJ	Doutorado	2h
Oficineiro de Artesanato	Arquitetura	PJ	Superior Completo	01h:30
Oficineiro de Sustentabilidade	2º Grau Completo	PJ	2º Grau Completo	01h:30
Oficineira de Artes	Prótese Dentaria	PJ	Técnico Completo	01h:30

j) Articulação com a rede para a execução do programa: A entidade participou de reuniões periódicas com as instituições que compõem a rede setorial e intersetorial, com a finalidade de debater e definir estratégias referentes às demandas apresentadas pelos usuários do serviço. Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores:

k) Abrangência territorial: As atividades e oficinas do CDI têm alcance regional, conforme o item 1.5. do relatório..

3. PARCERIAS

A seguir, segue o detalhamento das parcerias realizadas pelo CAMP Pinheiros para realização das atividades em 2020:

Parceria	Parceiro	Descrição
Financeira	Fundação Banco do Brasil e Instituto Cooperforte	Doação de 60 mil para compra de alimentos e produtos de higiene pessoal, montagem de 605 cestas básicas que foram doadas as famílias atendidas pelo CAMP.
Financeira	ENEL	

Financeira	SIL	
Financeira	Governo do Estado de São Paulo	Consigna-se através do Cadastro Pró-Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, a participação da entidade no Programa da Nota Fiscal Paulista.
Técnico	Conselho Municipal do Idoso	Conselho de controle social da Pessoa Idosa
Técnico	Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	Supervisão Coletiva com os Equipamentos da Proteção Especial da Assistência Social
Espaço	Parceria com a Escola Alpha Brasil	Atividades voltadas para os adolescentes atendidos nos programas de Formação para Cidadania e de Socioaprendizagem.
Técnico	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis- SESCOB	Qualificar e profissionalizar adolescentes e jovens, nas áreas departamento pessoal e escrita fiscal, visando a aptidão em elaborar contratos de trabalho, cálculos de rescisões, férias, FGTS, 13º salário, hora extra, adicional noturno e demais rotinas trabalhistas.
Assessoramento	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes - FEBRAEDA	Participações nas ações empreendidas pela FEBRAEDA visando a troca mútua de experiência para o aperfeiçoamento dos serviços, programas e projetos ofertados na assistência social. Diálogos da Proteção Básica com a Aprendizagem” e “Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.
Técnica	SEBRAE - SP	Qualificar e profissionalizar os usuários, nas áreas de Empreendedorismo, Marketing e Fluxo de Caixa, visando a aptidão em gerenciar e abrir o próprio negócio.
Técnica	Fórum da Criança e do Adolescente- FOCA	Participações nas ações empreendidas pela FOCA visando a troca mútua de experiência para o aperfeiçoamento dos serviços, programas e projetos ofertados na assistência social. Ofertadas pelo Foca e participação da Conferência Lúdica Municipal.
Permissão e Uso	Prefeitura de São Paulo	Termo de Permissão e Uso - Processo Administrativo nº 2008-0.0129.882-9, foi concedido para a utilização do espaço público situado à Rua Galeno de Almeida, ° 557/547, para realização das atividades vinculadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
Técnica	Fórum Paulista da Aprendizagem Profissional- FOPAP	Discutir temas afetos à aprendizagem, com reuniões bimestrais na sede da SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego).
Parceria	FUSSP- Fundo Social	Doação de 240 cestas básicas
Financeira	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS	Convenio do CDI (Centro Dia para Idoso). 2015.0.302.859.0. SAS Pinheiros-Termo de Aditamento 001/2017 ao Termo de Colaboração/Convênio 035/SMADS/2016. Partes: PMSP - SMADS e a organização no CNPJ 50.246.529/0003-20. Resolvem a partir de 07/03/2018 aditar o termo de convênio em referência. CLÁUSULA 1ª - O prazo de vigência do convênio de que se trata fica prorrogado até 06/03/2021, completando o prazo de 60 meses conforme legislação vigente. CLAUSULA 2ª Permanecem inalteradas as demais condições anteriormente ajustadas. Assinatura em 10/01/2018.

Créditos relatório de atividades 2020

Equipe CAMP Pinheiros – Centro Assistencial de Motivação Profissional

São Paulo, 16 de fevereiro de 2021

Mario Sergio Teixeira Ugolini
Presidente

Julieta Godoy do Prado Prando
Gerente Geral

Enilda Epaminondas de Oliveira Fonseca
Psicóloga – CRP-SP 06/49137-1

Diene Bueno Chaves
Assistente Social - CRESS 56.583 - SP

Moises Pereira de Souza
Supervisor Pedagógico

Danielle Pereira Rosa Souza
Coordenadora de Projetos Sociais

Rose Ferreira Rocha
Gerente do CDI - CRESS – 41580 - SP

Cristiane Pinto da Silva
Supervisora Pedagógica